



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Éverson Ribeiro de Lima – Dia dos Pais

Ficou para trás o tempo em que pai era aquele que colocava dinheiro em casa, mas não afeto. Hoje, na grande maioria das famílias brasileiras, pais e mães precisam trabalhar duro para lutar pelo sustento dos filhos. Dentro de casa, a responsabilidade pelo cuidado, pela educação e pelo amor também é dividida.

A participação ativa do pai (ou do substituto dele) é essencial para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional da criança. Por outro lado, a falta da figura paterna pode gerar insegurança, agressividade e refletir negativamente na concentração e no desempenho escolar.

E como começar a ser um pai ativo?

Dica 1: brincar! Isso mesmo. Estudos mostram que durante as brincadeiras a criança aprende, exerce a criatividade, melhora o seu desenvolvimento motor e seu cérebro libera hormônios que diminuem o estresse e melhoram o humor. E ninguém melhor que o pai e a mãe para brincar junto, não é verdade?

Dica 2: O pai que trabalha no regime CLT tem o direito de se ausentar do trabalho para acompanhar seis consultas de pré-natal durante a gestação. Então, que tal começar a criar esse vínculo bem cedo?

Os líderes da Pastoral da Criança incentivam a participação do pai em todas as atividades da família. Nas tarefas de casa, nas brincadeiras e, principalmente, no afeto. *“A orientação que a gente dá ao pai é estar mais presente e saber que pode contar com a gente, com toda a Pastoral da Criança”*, conta o líder **Elvis Trindade**, de Macapá, Amapá.

ENTREVISTA COM: Éverson Ribeiro de Lima, Enfermeiro e Coordenador da Rede Mãe Curitibana, da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Paraná.

Éverson, na sua opinião, o que é ser um pai presente e participativo??

Ser pai presente e participativo é atuar em todo o ciclo de vida. Esse ciclo de vida começa antes mesmo do nascimento, passa por toda a infância, adolescência e se estende até a fase da velhice. Isso é ser um pai participativo.

Que atividades o pai pode realizar para exercer a paternidade ativa no local onde vive?

O pai vai muito além da parte financeira. Antigamente, tínhamos o pai somente como provedor da casa, mas hoje em dia mudou essa situação. Ele também dá o apoio emocional para mãe e criança, participa dos afazeres do dia a dia, como trocar fralda e cuidar do bebê durante o período da noite.

Como o pai deve cuidar melhor da sua saúde física e mental?

Esse é o nosso grande desafio da saúde. Hoje em dia, o que é que a gente vê? Que o homem só procura uma Unidade Básica de Saúde ou Serviço de Saúde quando ele tem alguma enfermidade. E a nossa luta, hoje, é para que ele faça uma atividade física regular, tenha uma boa alimentação e fique atento às condições mínimas que o corpo lhe dá, adversas de saúde, ou seja, quando o pai tem algum problema, que ele procure o serviço de saúde para que a gente possa atuar precocemente na atenção à saúde desse homem e desse pai.

Existe uma política pública voltada para o cuidado com a saúde do homem?

Sim, a PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. A PNAISH foi formada em 2017. Ela está instituída dentro do ambiente do SUS. Qual é o foco dela? A Saúde do Homem. Essa política prega dentro do SUS o cuidado da saúde do homem visto que, com isso, pode-se evitar doenças que são acometidas a esse homem e também a questão da morbimortalidade do homem.

Hoje, o homem também pode fazer o pré-natal. É o pré-natal do parceiro. Como é feito e qual a sua importância?

O pré-natal do homem pode e deve ser feito. Hoje, em Curitiba, dentro da nossa

carteira de pré-natal da família curitibana, tem um capítulo destinado à família presente. Essa família presente, que é destinada a esse homem que acompanha a mulher no seu pré-natal, a gente oferta uma gama de exames para ele, como exames de sífilis, tipagem sanguínea, exames de HIV para que ele, para que, dentro do acompanhamento dessa mulher, a gente possa estar oportunizando esse homem cuidar um pouquinho da sua saúde.

Éverson, como o pai pode colaborar nos primeiros dias de vida do bebê?

Os primeiros dias de vida do bebê são uma transformação para toda a família. Essa família que recebe esse novo ser vai ser transformada. E o bom pai, o pai ativo, além da questão financeira, também participa dos afazeres do dia a dia, como o cuidado, o apoio emocional da mãe durante a amamentação, a troca de fraldas, acordar à noite e muito mais. Então, esse pai deve ser membro atuante da família.

Quais são os direitos do pai em relação ao filho?

A licença paternidade é de cinco dias estabelecida. No caso das empresas que participam do programa Empresa Cidadã, pode chegar a 20 dias.

Uma das coisas que o pai deve ter conhecimento é que ele tem direito a seis consultas de pré-natal, acompanhando a mãe. E até os seis anos de idade da criança, o pai, uma vez por ano, pode sair do seu trabalho, sem ônus nenhum para ele, para acompanhar a consulta dessa criança. Às vezes o pai não tem esse conhecimento e fica com medo de sair do trabalho. Mas isso está amparado em lei.

Qual a importância de uma rede de apoio à família na criação dos filhos?

A rede de apoio engloba tios, avós, comunidade, que ajudam no cuidado, socialização, preservando o bem-estar geral desta criança. O pai pode buscar essa rede para ajudá-lo no dia a dia. A criança é beneficiada com a presença do pai e também com os laços criados com toda a rede de apoio.

Que outras orientações o senhor tem para os pais?

Os pais, a gente sempre passa pela questão do pai como o provedor, né? Mas a questão é que o pai precisa se envolver pela questão do afeto. O apoio sentimental, o apoio amoroso, isso vai interferir nessa criança pelo resto da vida. Uma criança que tem a atenção do pai desde pequena vai ser uma criança com bem-estar geral e feliz.

(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Maria Inês, qual é a sua mensagem para o Dia dos Pais?

Caros pais, filhos e filhas também,
Gostaria de levar a minha homenagem de gratidão para todos aqueles pais que assumiram e assumem essa missão com responsabilidade, dedicação e consciência de seu papel na vida de seus filhos. Há muitos exemplos de pais que demonstram o sacrifício, a luta diária pela sobrevivência e para conseguir que seus filhos tenham alimento, escola e vida digna. Parabéns aos pais que fazem parte da Pastoral da Criança. Parabéns aos pais que, com amor, são exemplos na vida de seus filhos. Feliz Dia dos Pais.

(TESTEMUNHO) Elvis Carlos Maia Trindade, Coordenador de Área da Pastoral da Criança, de Macapá, Amapá.

Elvis, que orientação os líderes da Pastoral da Criança dão para as famílias, durante as visitas domiciliares, sobre a importância da presença e participação do pai na criação e no desenvolvimento dos filhos?

A orientação que a gente dá para os pais, nas nossas visitas domiciliares da Pastoral da Criança, é que os pais estejam mais presentes na vida das crianças. Os cuidados, as orientações básicas que a gente passa para eles sobre a vacinação, sobre a alimentação saudável também são muito importantes. E, principalmente, o amor. O amor da família com o seu filho. De estar presente na vida dele, tanto na escola, com os amigos, com a família.

E na alimentação, não dar qualquer comida industrializada para essas crianças em desenvolvimento, para não prejudicá-las. Procurar assistência, procurar o médico de saúde, quando vê que a criança está doente, quando precisa, quando a criança está baqueada.

E saber que pode contar com a gente, como líder, e com toda a Pastoral da Criança.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Dia dos Pais, dia tão esperado, são os dias muito bonitos do ano: Dia dos Pais, Dia das Mães, Dia das Crianças, enfim, são datas da ternura, da família, do aconchego, do abraço, da valorização. E a verdadeira paternidade é o que traz esse vigor, essa ternura na família.

Ao parabenizar hoje os pais, nós queremos levar, através da Pastoral da Criança, a mensagem a todos os lares, a todos os pais, para que eles entendam a sua

grande vocação à paternidade. Ser pai é mais do que criar um filho, é educar, é construir, é fazer com que uma criança chegue à sua adolescência, da sua adolescência à juventude, à vida adulta, integral, muito bem acompanhada e sempre assistida pelo abraço fraterno dos pais.

O pai é aquele que educa, aquele que sustenta, aquele que tem a força da alimentação da paz, da harmonia dentro do lar. E por isso é importantíssimo que queremos parabenizar todos os pais e a Pastoral da Criança, é claro, como trabalha com todos, quer ver uma família feliz.

Pai feliz com saúde, trabalhando, trazendo o sustento para dentro de casa. Pai tendo uma dimensão da espiritualidade definida, que seja participação, presença na vida do lar, na vida do mundo do trabalho, na vida da Igreja e na vida da sociedade.

Parabéns pela sua vocação e pelo Dia dos Pais. Deus te abençoe!

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1715 - 05/08/2024 - Dia dos Pais